



REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



As Redes de Atenção à Saúde

Portaria 4279/2010 – Redes de Atenção à Saúde - A Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado

O objetivo da RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Redes de Atenção à Saúde

Decreto Nº 7.508/11

Região de Saúde - espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de:

I - atenção primária;

II - urgência e emergência;

III - atenção psicossocial;

IV - atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e

V - vigilância em saúde.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS

Portaria nº 3.088 de 23/12/2011

- Rede de saúde mental integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender as pessoas em sofrimento e/ou com demandas decorrentes dos transtornos mentais e/ou do consumo de álcool, crack e outras drogas;
- Deve-se considerar as especificidades loco-regionais;
- Ênfase nos serviços com base comunitária, caracterizados por plasticidade de se adequar às necessidades dos usuários e familiares e não os mesmos se adequarem aos serviços;
- Atua na **perspectiva territorial**, conhecendo suas dimensões, gerando e transformando lugares e relações.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

DIRETRIZES

- Respeito aos direitos humanos, garantindo a **autonomia** e a liberdade das pessoas;
- Promoção da **equidade**, reconhecendo os determinantes sociais da saúde;
- Combate a **estigmas** e preconceitos;
- **Garantia do acesso e da qualidade dos serviços**, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;
- Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;
- **Diversificação** das estratégias de cuidado;
- Desenvolvimento de atividades **no território**, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da **cidadania**;
- Desenvolvimento de estratégias de **Redução de Danos**;
- Participação dos usuários e de seus familiares no controle e avaliação dos serviços;
- Organização dos serviços em rede de atenção;

Componentes da Rede de Atenção Psicossocial

outras Drogas

- Apoio aos estados – Apoio Integrado do MS
- Organização por Núcleos:
 1. Atenção Básica
 2. Desinstitucionalização
 3. Álcool e outras Drogas
 4. Formação e Educação Permanente
 5. Reabilitação
 6. Produção da Informação

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

implantados até fevereiro/2012

A ADESÃO A RAPS

ESTADO DA BAHIA

Avanços:

- 1- A RAPS voltou a ser discutida nas reuniões do GCR em 10/10;
- 2- Construção de documento em conjunto sobre a RAPS com participação de áreas afins da SESAB;
- 3- Compromisso do COSEMS em garantir câmaras técnicas, com profissionais ou gestores da saúde mental, nos GC Regionais e Municipais
- 3- Ponto de pauta na CIB do dia 07/11 , onde foi aprovada resolução que apresenta a metodologia para a discussão da RAPS nas CIR;
- 4- Apresentação da resolução da CIB nas CIR a partir de janeiro de 2013

A ADESÃO A RAPS ESTADO DA BAHIA

Desafios:

1. Implantação de serviços que ofereçam retaguarda noturna (leitos em hospitais gerais; CAPS ad III e CAPS III);
3. Ações de Saúde Mental na Atenção Básica;
4. Construção dos Planos de Ação em 2013;
5. Formação Permanente;
6. Desinstitucionalização –
 - Hospitais Psiquiátricos indicados para descredenciamento (Lopes Rodrigues – Feira de Santana; Sanatório N Senhora de Fátima em Juazeiro; Sanatório São Paulo – Salvador PNASH 2003/04; Casa de Saúde São Judas Tadeu – Itabuna PNASH 2007/09);
 - Mário Leal e Juliano Moreira em Salvador; Afrânio Peixoto em Vitória da Conquista – serão submetidos ao PNASH em 2012/13

Rede de Atenção Psicossocial – RAPS Bahia

Rede CAPS no estado é composta pelos seguintes dispositivos

CAPS I	CAPS II	CAPS III	CAPSi	CAPS AD	CAPS AD III
130	32	3	7	16	-

Leitos em HG

116 leitos em 15 hospitais gerais

Residências Terapêuticas

20 Residências Terapêuticas em funcionamento, com 122 moradores + 1 em implantação

Consultórios de Rua

4 Consultórios de Rua

Leitos em HP (Importante: Componente de desinstitucionalização)

811 leitos em 7 hospitais psiquiátricos

Princípios e Diretrizes

Política de Saúde Mental Infantojuvenil

- CRIANÇAS E ADOLESCENTES - sujeitos de direitos. Implica a noção de singularidade, impedindo que o cuidado se exerça de forma homogênea, massiva e indiferenciada. Cuidado individualizado e responsabilizado.

As linhas gerais de ação são regidas por claros princípios que tem suas bases em uma ética e em uma lógica do cuidado, à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Princípios e Diretrizes

Política de Saúde Mental InfantoJuvenil

- INTERSETORIALIDADE – encaminhamento implicado, co-responsabilidade, referenciamento. Construção de rede de cuidados – permanente, se situa para fora e para além dos limites da instituição. “Extra Muros”
- ACOLHIMENTO UNIVERSAL – portas abertas a todo aquele que chega. Implica em escutar e acolher toda criança, adolescente, familiar ou pessoa que traga a demanda.

Princípios e Diretrizes

Política de Saúde Mental InfantoJuvenil

- **DESINSTITUCIONALIZAÇÃO** - reversão da tendência institucionalizante nos diferentes campos (saúde mental, assistência social, educação e justiça).
- **TERRITORIALIDADE** - lugar psicossocial, ultrapassa o recorte meramente regional ou geográfico. Espaço onde acontecem as relações, vivências, circulação - construído por instâncias pessoais e institucionais.
- **ENCAMINHAMENTO IMPLICADO** – Responsabilização, inclusão no encaminhamento daquele que encaminha (rede, Intersetorialidade)

Núcleo da Infância e Adolescência

Ações desenvolvidas

- Foco da população infanto-juvenil em programas de governo
- RAPS – Garantir o cuidado em diferentes componentes da Rede de Atenção Psicossocial
- Plano: Crack, é possível vencer
- Caderno da Atenção Básica

Núcleo da Infância e Adolescência

Ações desenvolvidas

- PRODOC BRA-K47 UNODC-parceria para desenvolver ações de atenção em saúde mental – ampliação do acesso e qualificação da atenção

Núcleo da Infância e Adolescência

Novas Conquistas

- GT do Autismo: Construção de Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas com Autismo no SUS.
- Redução do parâmetro populacional para habilitação de CAPS i – De 150 mil habitantes para 70 mil.
- Parceria com o Ministério Público: Construção de documento em conjunto -

Núcleo da Infância e Adolescência

Novas Conquistas

- SINASE – Sistema Nacional Sócio Educativo – aproximação dos sistemas, parceria na regulamentação da Seção Saúde da Lei nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012 - conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas.
- Artigo 64 descreve sobre o **atendimento a Adolescente com Transtorno Mental e com Dependência de Álcool e de Substância Psicoativa.**

Núcleo da Infância e Adolescência

Novas Conquistas

- Programa Saúde na Escola (PSE) - Visa à integração e articulação permanente da **educação e da saúde**, proporcionando melhoria da qualidade de vida, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
- Grupo de Trabalho para Alinhamento Conceitual acerca da Promoção de Saúde Mental no Ambiente Escolar e do Componente Ação Psicossocial, elaboração de cadernos sobre SM no contexto escolar e Ação Psicossocial nas Escolas)

Núcleo da Infância e Adolescência

Novas Conquistas

- Edital da Saúde do Adolescente: Edital Viva Jovem - chamamento público para seleção de projetos de intervenção e formação de adolescentes e jovens promotores de saúde, com ênfase na prevenção de violências, prevenção e redução de danos no uso de crack, álcool e outras drogas.
- Qualificação para 1500 profissionais dos CAPS e AB;
- Inclusão do tema na qualificação dos profissionais da RUE.

Fórum Saúde Mental Infanto-Juvenil

- Retomada do Fórum Nacional de Saúde Mental Infanto-Juvenil
- Espaço de debate coletivo considerando diferentes interfaces necessárias para o fortalecimento de uma política de atenção em saúde mental infanto-juvenil.
- Calcado na intersetorialidade e na constituição de redes de atenção como diretrizes gerais norteadoras da política
- Tem caráter representativo e deliberativo, sendo um importante instrumento de gestão, possibilitando dar visibilidade e resolutividade às diversas dificuldades.

Contatos

Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e outras
Drogas/DAPES/SAS/MS

saudemental@saude.gov.br

61 – 3315-9144



Ministério da
Saúde

